

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Folha de São Paulo

Class.:

10-89

Data:

25.10.89

Pg.:

**Funai desocupará área
ianomami até dezembro**

Do correspondente em Manaus

Os garimpeiros que ocupam a área dos índios ianomami, entre o Estado do Amazonas e Roraima, deverão ser retirados da reserva dentro de 15 a 60 dias. A informação é do superintendente regional da Funai em Manaus, Francisco Eugênio dos Santos. A ação de retirada está em planejamento, segundo Santos, que é coordenador da operação. Ele adianta, no entanto, que ela só será executada com a garantia de que "não provocará conflitos sociais".

Cerca de 20 mil índios habitam os mais de 9 milhões de hectares. Entre 30 mil e 40 mil garimpeiros estão nas áreas conhecidas como Papiu e Serra do Surucucu, todas dentro da reserva dos ianomami.

No último dia 20, o juiz da 7ª Vara da Justiça Federal em Brasília, Novély Vilanova, concedeu liminar ao Ministério Público Federal determinando a interdição dos 9 milhões de hectares da reserva. A área havia sido reduzida por decreto presidencial a 2 milhões de hectares. A medida determinava também a retirada dos garimpeiros das terras ianomami.

A diminuição das terras foi contestada pelos procuradores da República Eugênio José Guilherme de Aragão e Deborah Duprat de Brito Pereira. Ambos alegaram que a área, dividida em 19 reservas, é imemorial dos ianomami, pertencente ao grupo mesmo sem que tenha sido feita a demarcação.

***Raoni vai ter
alta em 4 dias***

Da Sucursal de Brasília

O dreno no joelho esquerdo do cacique Raoni, operado na quinta-feira passada de uma artrite bacteriana, vai ser retirado hoje pelos médicos do Hospital de Base de Brasília. Raoni poderá ter alta em três ou quatro dias, segundo o médico.

Segundo Santos, a Funai quer o envolvimento dos governos do Amazonas e de Roraima na operação. "A Constituição diz que este problema também é de responsabilidade dos Estados e municípios", argumenta o superintendente. Santos não quis dizer qual órgão comandará a operação. "Provavelmente será a Polícia Federal", previu. Ele não descartou, no entanto, a possibilidade de o Exército participar.

O plano da Funai prevê o reassentamento dos garimpeiros. "Não podemos pegar esse pessoal e jogá-lo numa cidade. Seria uma tremenda irresponsabilidade", disse Santos, sem explicar as medidas a serem tomadas para reassentar os garimpeiros.

O coordenador de imprensa da Polícia Federal, José Polares, disse que o órgão ainda não recebeu nenhum comunicado.